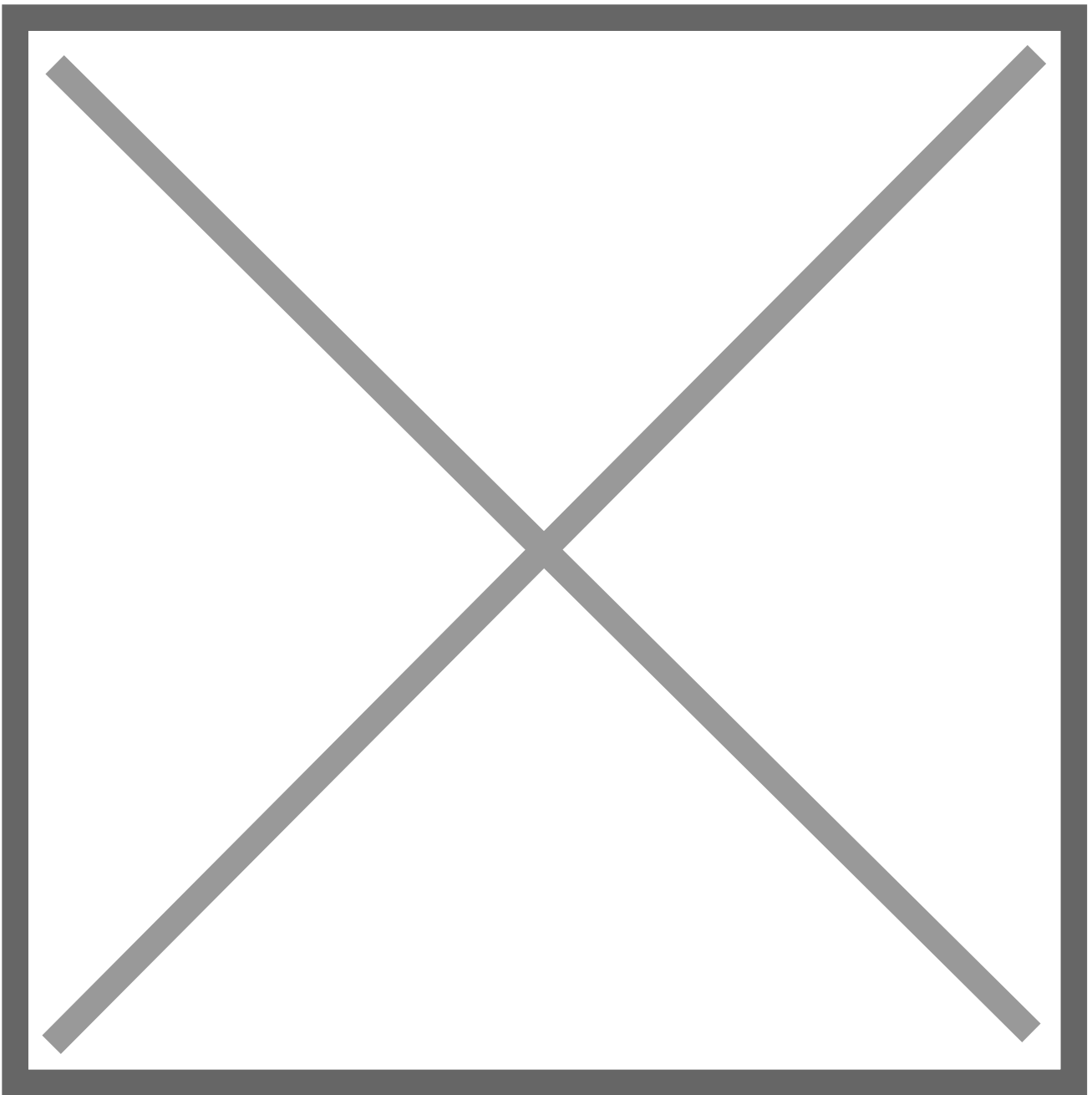


# A pedagogia negra e feminista de bell hooks

---

Por Christiane Gomes · 11/06/2019

***Roda de Conversa que acontece em 21 de março no marco do lançamento de Olhares Negros pela Editora Elefante, pretende refletir sobre a importância da obra de bell hooks para a compreensão de questões raciais e de gênero***



### **Por Fundação Rosa Luxemburgo**

Para ela, nada tem mais importância do que as ideias e o conhecimento: “o mais importante em meus livros é a substância e não quem sou eu”. Por isso, bell hooks escreve seu nome desta forma: somente com letras minúsculas.

Com uma vasta produção ( possui mais de 30 livros, o que inclui obras infantis), a feminista, escritora, crítica cultural e ativista estadunidense é pouco conhecida (e traduzida) no Brasil para além dos círculos de organizações acadêmicas e de movimentos de mulheres negras. Porém, há um crescente interesse pela obra de hooks que fornece elementos fundamentais para a compreensão de questões conectadas ao debate de raça gênero e classe. [Lançado neste mês de março pela editora Elefante](#) com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo, o livro *Olhares Negros - Raça e representação*, questiona as narrativas construídas na literatura, cinema e música para representar a população negra, trazendo a tona punjentes reflexões sobre branquitude, negritude e a subjetividade das pessoas negras.

Com uma intensa influência do brasileiro Paulo Freire, a escritora defende a pluralidade dos feminismos e compreende a prática pedagógica como um lugar fundamentalmente político e de resistência nas lutas antirracista e anticapitalista. Neste sentido valoriza todo o tipo de conhecimento e pedagogia, incluindo aqueles que nascem fora dos ambientes acadêmicos, a partir das práticas cotidianas.

Para refletir sobre a importância da obra da escritora estadunidense, a Fundação Rosa Luxemburgo convida para a Roda de Conversa que pretende estabelecer pontes e diálogos entre a obra de bell hooks e os debates sobre raça e gênero no Brasil. A atividade conta com a participação de Rosane Borges, jornalista, pós-doutorada em ciências da comunicação, professora e colaboradora de grupos de pesquisa sobre estética e vanguarda e teorias e práticas feministas na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Suelaine Carneiro, socióloga, assessora da Relatoria do Direito Humano à Educação e coordenadora da área de educação da Geledes Instituto da Mulher Negra; Juliana Gonçalves, jornalista, mestrande pela Universidade de São Paulo e integrante da Marcha de Mulheres Negras de SP. A mediação será de Christiane Gomes, jornalista e coordenadora de projetos da FRL.

## **SERVIÇO**

### ***O feminismo negro de bell hooks e suas conexões com o Brasil***

Com Rosane Borges, Suelaine Carneiro, Juliana Gonçalves e mediação de  
Christiane Gomes

21/03/2019 - às 19h

Auditório da Ação Educativa

Rua General Jardim, 660 - Vila Buarque - SP (próximo ao metrô

Higienópolis/Mackenzie)

Entrada franca